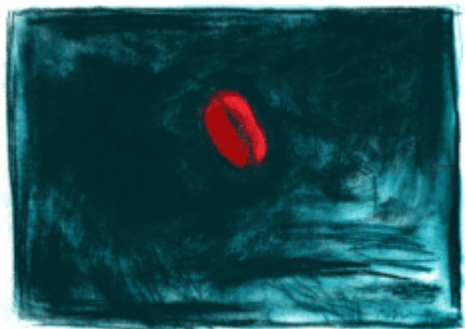


A Imaginação do Desastre



Por **MARCELO GUIMARÃES LIMA***

Uma reflexão visual sobre a experiência de catástrofes, cataclismos e desastres em nossa época: do global ao pessoal

The Imagination of Disaster foi uma exposição que realizei, junto com a artista norte-americana Julia Townsend, na Total Arts Gallery em Dubai (Emirados Árabes) em 2011. A origem do tema da exposição foi o tsunami (maremoto) que atingiu de modo súbito a costa do Japão em 2011, sem que fosse antecipado por sistemas de alarme e informação para as populações locais, provocou mortes e destruição em algumas cidades costeiras e atingiu a usina nuclear de Fukushima, contaminando a região e potencializando um desastre nuclear de grandes proporções. Até hoje, segundo alguns autores, o tema de Fukushima não mereceu das autoridades japonesas esclarecimentos mais completos. Se o desastre nuclear último foi com muita sorte evitado, as consequências da contaminação atômica na terra e no mar continuam a se fazer sentir decorridas mais de duas décadas dos incidentes.



Marcelo Guimarães Lima - Dark Wave digigrafia - 65x45 cm 2011

A m
pla
men
te
divu
lgad
o na
oca
sião
pela
míd
ia,
pud
emo
s
assi
stir
pela
inte
rnet
a
víde
os
do

A Terra é Redonda

curs
o da
dest
ruição
mat
eria
l e
da
per
da
de
vida
s,
gru
pos
hu
man
os
ilha
dos
e
ame
açados,
fugi
ndo
das
águas,
sen
do
trag
ado
s
nas
aval
anches
de
detr
itos,
nos
des
aba
men
tos,
a
ang
ústia

A Terra é Redonda

a
das
víti
mas
feit
a
ima
gen
s
enq
uan
to
esp
etác
ulo
de
dest
ruiç
ão e
mor
tes,
repr
ese
ntaç
ões
dist
anci
ada
s no
par
ado
xo
do
“a
ui e
ago
ra”
da
repr
ese
ntaç
ão
mid
iátic
a do
real
.
Refl
etir
na

A Terra é Redonda

intu
ição
visí
vel
esta
s
ima
gen
s e
sua
s
font
es,
os
aco
ntec
ime
ntos
e
sua
s
afet
açõ
es
pró
xim
as e
dist
ant
es,
sen
sive
is e
emo
cion
ais,
dup
lica
r a
visi
bili
dad
e
dad
a
por
uma
outr
a
visi

A Terra é Redonda

bili
dad
e,
tal
foi o
“pa
rad
oxo
”
que
nos
pro
pus
emo
s
abo
rdar
.
No
text
o de
apr
ese
ntaç
ão,
me
bas
ei
em
escr
itos
de
Sus
an
Son
tag,
esp
ecia
lme
nte
o
ens
aio
que
deu
o
títul
o da
exp
osiç

A Terra é Redonda

ão,
cujas
obras
literárias
,
ensaios
e
ficção,
tematizou
ou
experiências
limitadas
da
condição
humana,
individual
e
coletiva,
como
a
morte,
a
doença,
a
guerra,
o
sofrimento
físico
e
moral,

A Terra é Redonda

unido de modo original o distanciamento da análise sobre a finitude humana e a empatia da expressão artística individualizada que se manifesta, direta, de modo quase autônomo

A Terra é Redonda

mo,
isto
é,
ond
e a
dim
ens
ão
esse
ncia
l da
exp
ress
ão
liter
ária
se
apo
der
a do
escr
itor,
mal
gré
soi,
e o
faz
uma
esp
écie
de
sis
móg
rafo
,
um
inst
rum
ent
o
par
a a
con
sciê
ncia
emo
cion
al
cole
tiva.



Marcelo Guimarães Lima - Event Horizon - digital painting 2011

Nos
so
tem
po
par
ece
ter
mul
tipli
cad
o
exp
eriê
ncia
s
limi
te
engl
oba
ndo
nat
ure
za e
soci
eda
de
em
sua
s
esfe
ras
esp
ecífi
cas
e
igua
lme
nte
nas
sua
s
con
dici
ona
ntes
recí
pro
cas.
A
exp

A Terra é Redonda

eriê
ncia
artí
stic
a é,
de
mod
o
esse
ncia
l, o
que
nos
per
mit
e
abo
rdar
aqui
lo
que
pod
emo
s
talv
ez
desi
gna
r
com
o a
pre
cari
eda
de
con
stit
utiv
a da
con
diçã
o
hum
ana.
Atri
but
o
que
é,
por

A Terra é Redonda

vez
es,
font
e de
des
esp
era
nça
mas
,
igua
lme
nte,
o
solo
da
resi
stên
cia
e
valo
riza
ção
da
vida
,
exp
ress
a na
cria
tivi
dad
e,
no
des
afio
da
hist
ória
e da
cult
ura,
isto
é,
do
tem
po e
da
açã
o

A Terra é Redonda

con
scie
nte,
par
a as
cole
tivi
dad
es,
no
faze
r-se
hu
man
o
que
é
tare
fa
per
ene
e
sent
ido
ao
mes
mo
tem
po
univ
ersa
l e
coti
dian
o do
que
se
cha
ma
exis
tênc
ia,
ou a
vida
tal
com
o
ela
é,
que

imp
lica
igua
lme
nte
e
nec
essa
ria
men
te
com
o
pod
e
ser,
isto
é,
com
o
proj
eto
e
ativi
dad
e.

O que se segue é uma tradução / adaptação do meu texto original em inglês. Aqui [um link para baixar](#) o catálogo original.

Apresentação



Marcelo Guimarães Lima - Fukushima - digigrafia 50×70 cm 2011

A
exp
osiç
ão
The
Ima
gina
tion
of
Dis
aste
r (A
Ima
gina
ção
do
Des
astr
e)
apr
ese
nta
uma
refl
exã
o
visu
al
sob
re a
exp
eriê
ncia
de
catá
stro
fes,
cata
clis
mos
e
des
astr
es
em
nos
sa
épo
ca:
do

Quando Susan Sontag escreveu seu célebre ensaio sobre os temas dos filmes de ficção científica do período da Guerra Fria, a “Imaginação do Desastre” expressava na ficção científica o medo inconsciente e, historicamente sem precedentes, do conflito atômico. Nos meados do século XX, a catástrofe atômica potencializada adicionava à angústia humana própria da mortalidade individual, os horrores suplementares da aniquilação súbita e total da raça humana.

Mais de meio século depois, as ansiedades recorrentes de um ponto potencial de ruptura na história da humanidade são recriadas em nosso contexto atual de catástrofes diversas produzidas ou assistidas pelos homens: contínuas, acumuladas, redimensionadas, adicionadas ou criadas de formas novas, nos vários campos interligados de atividades humanas e de processos vitais, desde a ecologia à economia, incluindo também a cultura e as artes.



Marcelo Guimarães Lima - Memento - digigrafa 65×45 cm 2011

A Terra é Redonda

astr
e,
den
tro
de
sua
s
per
ene
s
dim
ens
ões
sim
bóli
cas,
e
entr
e
sua
s
vári
as
for
mas
e
dive
rsos
ele
men
tos,
gra
nde
s e
peq
uen
os,
rev
ela
tam
bém
, na
sua
exp
ress
ão
sim
bóli
ca
atu

al a
esp
ecifi
cida
de
hist
óric
a
dos
dile
mas
,
reai
s e
ima
giná
rios
, do
nos
so
tem
po.

A fantasia do medo no cinema de ficção científica, observou Sontag, recobria o medo real do século XX, e o isolava das suas fontes concretas. Indo além da neutralização da ansiedade histórica, a imaginação artística do desastre no início do século XXI pode ter como tarefa desconstruir a imagem instrumentalizada e imposta do medo que contribui, no contexto atual, para paralisar a consciência histórica e a imaginação histórica do presente.

***Marcelo Guimarães Lima** é artista plástico, pesquisador, escritor e professor. [Neste link você pode encontrar mais informações](#) sobre o trabalho do autor.

O site A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.

Ajude-nos a manter esta ideia.

[Clique aqui e veja como](#)